



Dr. Tony B. Watlington Sr., Ed.D.
Superintendente

Prezada comunidade do Distrito Escolar da Filadélfia:

As notícias sobre inspeções feitas recentemente, as quais revelaram materiais de amianto danificados em dois prédios pertencentes e administrados pelo Distrito, e a necessidade de mudar rapidamente essas escolas para aulas virtuais durante os reparos, levantaram, com razão, questões sobre saúde e segurança e sobre a gestão do Distrito em relação a riscos ambientais em nossas instalações.

Hoje, escrevo diretamente a vocês, membros da comunidade escolar do Distrito, sobre fatos relativos aos nossos prédios, o que estamos fazendo para melhorar as condições ambientais e o compromisso do Distrito com a transparência e a responsabilidade

Cerca de 200.000 alunos e funcionários consideram nossos prédios sua segunda casa durante o dia, e o bem-estar deles é minha prioridade máxima. O tempo de existência e a deterioração de nossos prédios apresentam um desafio significativo. Fizemos uma [avaliação abrangente de nossas instalações](#) e descobrimos que custaria quase 5 bilhões de dólares para colocar nossos prédios em ordem e repará-los totalmente. Durante décadas de verbas insuficientes, o Distrito teve que equilibrar reformas nas instalações e necessidades urgentes de serviços educacionais, em meio a uma carência de recursos.

No entanto, desde o ano letivo de 2019-2020, o Distrito se tornou mais intencional na aplicação de recursos para acessar e melhorar seu programa de responsabilidade ambiental, com um foco especial no amianto e chumbo.

Resumo do Distrito.

Em todo o Distrito, cerca de 300 prédios foram construídos ou reformados quando o amianto era comumente usado em pisos, isolamento de tubulações e em alguns produtos de pintura e cimento, devido a suas qualidades de isolamento e retardantes de fogo. Não há uma solução simples para se livrar de todo o amianto. De fato, a [Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos](#) (sigla: EPA) diz que muitas vezes é melhor tratá-lo no local e mantê-lo em boas condições em vez de removê-lo.

Existem 295 prédios no programa de gerenciamento de amianto do Distrito, que requerem inspeções a cada três anos e vigilância a cada seis meses sob a Lei de Ação Emergencial contra Riscos de Amianto (sigla: [AHERA](#)). Esta lei federal governa todas as escolas americanas e a maneira com que elas gerenciam o amianto. No ano passado, o Distrito trouxe os consultores da Tetra Tech, para gerenciar nossas inspeções do AHERA, fazer a manutenção de registros relacionados e dados. As inspeções levam, no mínimo, vários dias em cada prédio. Uma escola grande pode ter mais de 3.000 materiais que requerem avaliação, muitas vezes em áreas de difícil acesso. Durante essas inspeções de três anos que continuam em andamento, observamos a presença de amianto danificado na escola Building 21 e na Simon Gratz Mastery Charter, as quais exigiram atenção imediata. O trabalho está em andamento na Building 21. É importante ter em mente que nem todos os danos causados pelo amianto exigem tal ação

imediatamente; alguns podem ser reparados ao longo do tempo, dependendo do local e da condição. A existência do amianto em si não é um perigo; ela se torna uma preocupação para a saúde quando as fibras se desprendem, podendo ser inaladas.

Através do processo de inspeção com a Tetra Tech, o Distrito está realizando uma revisão de dados em preparação para inspeções, com atenção focada em detalhes e documentação, incluindo a revisão de registros anteriores. Esta revisão confirmou a existência de lacunas na manutenção dos registros históricos do Distrito. Tive uma conversa com o Naberezny, Inspetor Geral, o qual irá investigar a situação da Building 21. Eu e minha equipe atenderemos a qualquer pedido de informações e nos responsabilizaremos por lapsos na entrega de respostas.

Houve progresso.

Até o momento, concluímos 229 inspeções de três anos, com sete em andamento e 59 restantes em algumas de nossas maiores e mais antigas instalações. Uma vez concluídas nos próximos meses, teremos dados mais abrangentes sobre as condições do amianto em cada prédio. A partir destes dados poderemos monitorar as mudanças ao longo do tempo, e o ciclo de inspeções a cada três anos começará de novo.

Este processo de inspeção aprimorada - embora revele riscos ambientais - está funcionando como deveria em todo o Distrito. Como as condições dos prédios mudam com o tempo, com base na idade, clima, construção e outros fatores, o monitoramento da condição do amianto é central para identificar novos danos a serem reparados.

Durante esta rodada de inspeções de três anos, temos regularmente identificado áreas danificadas contendo amianto e que precisam de reparos nos prédios. Esses reparos muitas vezes podem ser controlados e feitos fora do horário escolar para minimizar a perturbação.

E, para ser claro: nas próximas semanas e meses, prevemos encontrar mais amianto danificado. Isto não quer dizer que o programa está falhando; pelo contrário, o programa está trabalhando para proteger a saúde e a segurança através da identificação e gestão de questões ambientais.

Também estamos progredindo no tratamento do chumbo em nossos prédios. A exposição ao chumbo pode se dar através de tinta ou água, e nós estamos tratando ambos. Concluímos avaliações de tinta com chumbo em 194 instalações, e 169 escolas receberam o certificado de segurança em relação ao chumbo, com foco especial nas instalações que abrigam nossos alunos mais jovens, os quais correm maior risco de envenenamento por chumbo, causado pela ingestão de lascas de tinta ou pela respiração do pó do chumbo. Também instalamos mais de 1.700 bebedouros em escolas de todo o município para fornecer água potável refrigerada e filtrada. Cada instalação é em si um projeto significativo, pois as estações requerem serviço elétrico, encanamento e serviço ambiental às vezes, pois as unidades são fixadas às paredes e aos pisos. O Distrito recebeu recentemente um subsídio de US\$ 5 milhões da EPA para trazer mais bebedouros para nossas escolas e ajudar a alcançar o nosso objetivo de um bebedouro para cada 100 alunos e um bebedouro em cada andar ocupado por alunos.

Estamos progredindo, mesmo reconhecendo que há muito mais a ser feito. Como o próprio Conselho de Educação enfatizou, em recente carta aberta anunciando sua plataforma educacional, o nosso Distrito

continua a operar sob restrições financeiras e de recursos humanos bem documentadas e de longa data. Ao contrário de outros distritos escolares, o Distrito Escolar da Filadélfia não está legalmente autorizado a aumentar seus próprios impostos. Nosso fluxo de financiamento depende quase inteiramente do Estado e do município. Durante anos, esse financiamento não conseguiu atender às necessidades de nossos jovens - fato destacado pela recente descoberta do Tribunal Estadual, de que distritos de baixa renda, como o nosso, foram significativamente desfavorecidos.

O Distrito não pode fazer este trabalho sozinho.

Somos gratos pelas parcerias que estão fazendo uma grande diferença, incluindo os 100 milhões de dólares ao longo de 10 anos, prometidos pela Universidade da Pensilvânia, os quais serão destinados a tratar de questões ambientais. Também estamos usando US\$ 325 milhões em verbas de estímulo federal em um período de quatro anos, para projetos de grandes instalações e renovações.

As necessidades são muitas. Nossas crianças estão enfrentando uma pobreza debilitante, insegurança habitacional e alimentar, além de uma epidemia de violência armada que já tirou a vida de 17 de nossas crianças em idade escolar neste ano. Nossas escolas são lugares seguros que fornecem mais do que lições em sala de aula, pois também fornecem apoio para atender a necessidades nutricionais, físicas e mentais.

Este momento exige um investimento sustentável em nossas escolas, além de uma colaboração entre o Distrito e líderes cívicos, políticos e empresariais. Este momento exige que todos nós trabalhemos por um objetivo mútuo, que é criar e manter ambientes educacionais saudáveis e seguros para todos os nossos alunos e funcionários.

Darei continuidade a esta conversa com vocês, membros da comunidade do Distrito Escolar, à medida em que trabalhamos juntos para enfrentar estes desafios.

Em colaboração,



Tony B. Watlington Sr., Ed.D.
Superintendente
O Distrito Escolar da Filadélfia

Informações:

Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos

[Perguntas frequentes sobre o amianto \(epa.gov\)](https://www.epa.gov/faq)

Instituto Nacional do Câncer

[Exposição ao amianto e risco de câncer - NCI](https://www.nationalcancerinstitute.gov/pressroom/2013/03/20130301.html)

Conselho Consultivo Ambiental: <https://www.philasd.org/capitalprograms/environmental-advisory-council/>

Recursos de amianto da cidade de Filadélfia:

[Documentos e formulários sobre o amianto | Departamento de Saúde Pública | Município de Filadélfia](#)